

Monte da Ravasqueira alarga gama de vinhos e aposta na exportação

► VINHOS

A SOCIEDADE Agrícola Dom Diniz quer exportar metade da sua produção anual de 300 mil garrafas de vinho de mesa, seguindo o seu novo plano de desenvolvimento, que cruza o alargamento da gama de produtos com uma forte aposta na conquista de novos mercados. A sociedade, que produz os vinhos do Monte da Ravasqueira, já exporta para o Brasil e, em menor proporção, para Angola. Mas o objectivo é reforçar rapidamente a rede de agentes comerciais no exterior, por forma a garantir a entrada nos mercados dos EUA, Canadá, Bélgica, Luxemburgo, Reino Unido e Irlanda.

A nova estratégia está a ser liderada por Joaquim Guimarães, ex-Quinta de Pancas, que ainda no primeiro semestre assumiu o pelouro da área comercial e de produção de vinhos do Monte da Ravasqueira.

A Sociedade Agrícola Dom Diniz é a holding familiar da família José de Mello para as actividades de enoturismo, de criação de cavalos lusitanos e de produção de vinhos do Monte da Ravasqueira, nos arredores de Arraiolos. A propriedade tem um total de 350 hectares, dos quais cerca de 40 são de vinha, com uma dezena de castas tintas e seis brancas.

Com uma produção de 300 mil garrafas, das quais 270 mil de tintos e as restantes 30 mil de roses e bran-

cos, os vinhos são comercializados sob três marcas distintas: Monte da Ravasqueira, nas variantes tinto e rose, para o segmento médio superior; Fonte da Serrana tinto ou branco, no segmento médio; e a nova marca Calantica, branco e tinto, lançada em Julho e que representa metade da produção anual, num total de 150 mil garrafas. O Calantica representa a oferta mais acessível, com um preço de referência para o retalho de cerca de dois euros por garrafa.

Para meados de 2008 está previsto o lançamento de dois novos vinhos de qualidade superior. Um deles o monocasta Touriga Nacional. O outro o topo de gama da família, o Monte da Ravasqueira.

"OJE" 13.01.06